

OS PARÂMETROS DE ENSINO DE LÍNGUAS BRASILEIRO E NORTE-AMERICANO: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS

DUARTE, Aline Behling¹; CORTES, João Luis Paixão²

¹Universidade Federal de Pelotas - alinebehlingduarte@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - jcortes@vetorial.net

Tem-se discutido intensamente a importância de aprenderem-se línguas estrangeiras na escola. No entanto, não se leva em consideração a grande variedade de idiomas, uma vez que, nos últimos anos, a língua inglesa tornou-se a língua global. Todavia, é possível perceber que documentos oficiais da educação tem proposto uma diversificação no campo de ensino. Assim, acredita-se ser indispensável estudar e analisar os princípios propostos pelos documentos norteadores desse ensino. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar os Parâmetros Curriculares Nacionais tanto do ensino fundamental, como do ensino médio (1998, 2000), uma vez que tais documentos servem como pilares para o desenvolvimento das ações da sala de aula. Além disso, também, acredita-se ser relevante fazer esse estudo através da comparação dos parâmetros americanos, o *Standards for Language Learning*, a fim de destacar as semelhanças e diferenças de ambos os documentos oficiais. Desta forma, esse estudo destaca algumas das questões que se julgaram ser essenciais. A primeira questão a ser avaliada são os valores gerais apresentados por ambos os parâmetros. Em seguida, sobre o nível linguístico que os alunos devem alcançar e como o trabalho para que isso aconteça deve ser feito. Ademais, foram analisados os papéis da tecnologia e da interdisciplinaridade, ponto bastante enfatizado nos PCN. Portanto, ao concluir o estudo pode-se perceber que há um planejamento em longo prazo no que diz respeito aos parâmetros norte-americanos, visto que existe a preocupação de iniciar os educandos o quanto antes no estudo de línguas estrangeiras, porém para o documento brasileiro isso não é válido. Além disso, o fator que maior destaque merece é quanto ao que se espera do discente. Em ambos os documentos do MEC, o aluno deve ser capaz de ler em língua estrangeira, já para o documento americano, o educando deve ser capaz de comunicar-se e compreender fatores culturais.

Palavras-chaves: Ensino, Línguas Estrangeiras, Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, *Standards for Foreign Language Learning* – SFL.